

## RESSIGNIFICANDO A LEITURA

Ana Carolina de Matos Ferreira - UNIPAC  
anacarolinamatosferreira4@gmail.com  
Camilla Ferreira Martins - UNIPAC  
camilla.fmartins15@gmail.com  
Isabella Ferreira Cardoso - UNIPAC  
isabellacardozo@outlook.pt  
Sabrina Figueira Muniz - UNIPAC  
sabrina.cut@hotmail.com  
Tallita dos Santos Duarte - UNIPAC  
tallita.duarte26@gmail.com

Ioná V. Guimarães Venturi- UNIPAC - ionavguimaraes@gmail.com

Este trabalho busca refletir e compreender os diferentes significados da leitura. Nota-se que a leitura nem sempre esteve associada a vida escolar, no tempo pré-televisão, por exemplo, essa prática era mais comumente realizada como uma forma de entretenimento, por prazer. No entanto, evidencia-se que essa prática ressignificou-se ao longo da história e, na contemporaneidade há duas premissas relacionadas à sua ligação com o ambiente escolar: uma é positiva quando observada sob olhar capitalista, pois o mercado ligado a esse setor garante o consumo desses livros, gerando, assim, lucros e mercado de trabalho; por outro lado, há uma perspectiva negativa em relação à imposição da leitura no espaço escolar, podendo ser responsável por afastar dos leitores o prazer em realizar a leitura. Devido à variedade tecnológica, a leitura apenas por prazer torna-se uma realidade distante, diante disso, os autores buscam explorar temas que se tornam atrativos para as diferentes idades. A distinção da leitura por faixas etárias, muito comum no passado, é vista na atualidade como um aspecto limitante ao desenvolvimento do leitor, pois o crescimento físico e etário pode não corresponder, diretamente, ao crescimento intelectual e psíquico, posto que a leitura constitui-se em uma prática complexa e influenciada por diversos aspectos. Nesse viés, autores como Monteiro Lobato e Ligia Bojunga buscam derrubar essa noção e trabalhar temas importantes abrangendo todas as idades. Para isso, utilizaram diversos recursos, como a metalinguagem e a combinação de diversas temáticas em uma mesma obra, por acreditarem que o desenvolvimento desse hábito durante a infância constitui-se em um passaporte para a leitura adulta, abordando, portanto, os temas de acordo com a maturidade do leitor. Diante de uma rotina conturbada, as grandes editoras têm investido em pequenos contos, que abordam temas afins e despertam o intelecto e trabalham as emoções do leitor. Dessa maneira, observa-se que as obras contemporâneas trazem um diferencial estético da leitura tida por adulta e outra por juvenil, afinal, a construção da obra é o que despertará o interesse do leitor levando-o ao aprendizado e interesse. Logo, cabe ao professor exercer seu papel como docente na formação do leitor, conduzindo o discente a desenvolver o hábito da leitura e, conseqüentemente, a construção do pensamento crítico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura, compreensão, ressignificados.